Nascem cinco filhotes de tubarão ameaçado de extinção no TAMAR

A reprodução dos tubarões é importante para a preservação da espécie

No Projeto TAMAR nasceram em junho/2018 filhotes de tubarão-lixa (*Ginglymostoma cirratum*), espécie ameaçada de extinção, três deles no início do mês, entre os dias 5 e 8 de junho. Os nascimentos coincidiram com as datas do Dia Mundial do Meio Ambiente (06/06) e do Dia Mundial dos Oceanos (08/06). Após um intervalo, mais um nasceu no dia 14 e o último veio no dia 26, surpreendendo a equipe do TAMAR. Não há registros iguais de reprodução dessa espécie sob cuidados humanos em outros locais. Com esses primeiros registros na América do Sul, o Projeto TAMAR, que conta com o patrocínio da Petrobras há 36 anos, reúne informações relevantes para a ciência, pesquisa e conhecimento mundial sobre a espécie.

Veja um vídeo dos recém-nascidos:
https://www.facebook.com/ProjetoTamar/videos/1724735054262717/

Nunca havia nascido tantos tubarões de uma vez no Projeto, as últimas ninhadas tiveram entre duas e três crias. A veterinária, Thaís Pires, que trabalha há 16 anos no TAMAR, afirma que a reprodução é um indicador do bem-estar desses animais, pois somente saudáveis e adaptados ao ambiente, conseguem desenvolver todas as suas atividades biológicas, explica.

Os biólogos e veterinários do Projeto TAMAR realizam uma série de cuidados, visando o bem estar dos tubarões. O local em que habitam foi desenvolvido propriamente para eles, é um sistema aberto e com água do mar. São realizados exames regulares para verificar a saúde, monitorar o peso, o tamanho e o comportamento desses animais. A alimentação é cuidadosamente calculada, eles também recebem suplemento vitamínico, tanto os tubarões adultos quanto os recém-nascidos.

O TAMAR Praia do Forte cuida de tubarões-lixa desde 1999. A veterinária ressalta que esses animais eram pescados e chegavam ainda vivos à praia, porém machucados. Os pesquisadores convenciam os pescadores a cederem os animais e faziam a reabilitação da saúde deles. Atualmente, "estão aqui conosco gerando novos filhotes, é um resultado muito positivo", afirma Thaís.

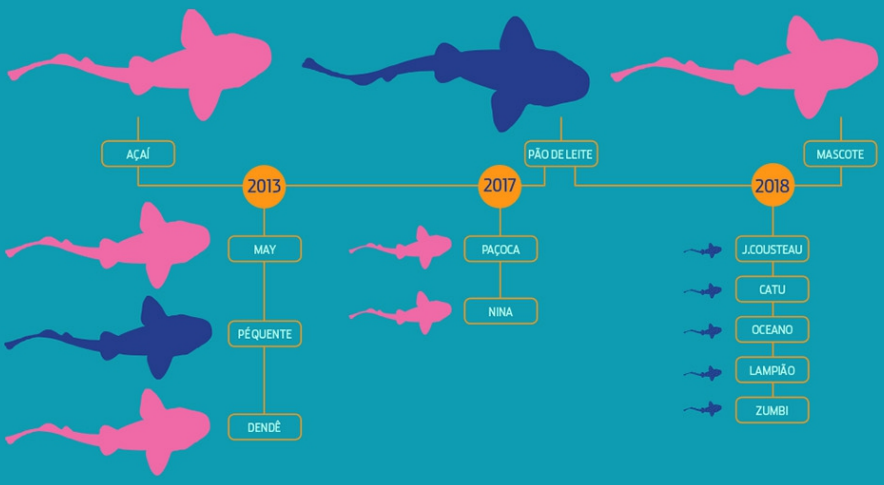
A reprodução espontânea dos tubarões já ocorreu três vezes no TAMAR Praia do Forte, a veterinária afirma que é resultado dessa série de cuidados do Projeto. Hoje há na unidade três adultos, sendo a maior fêmea a Açaí, que já teve duas ninhadas e a Mascote que acaba de ter seus primeiros filhotes agora, em 2018. Há também quatro jovens e os cinco recém nascidos.

O Projeto TAMAR começou em 1980 a proteger as tartarugas marinhas no Brasil. A Petrobras é a patrocinadora oficial do TAMAR, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. A Fundação Pró-TAMAR é a principal executora das ações do PAN - Plano Nacional de Ação para a Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil do ICMBio/MMA. O TAMAR trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (Caretta caretta), tartaruga-de-pente (Eretmochelys imbricata), tartaruga-verde (Chelonia mydas), tartaruga-oliva (Lepidochelys olivacea) e tartaruga-de-couro (Dermochelys coriacea). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 26 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Conheça os tubarões e saiba mais sobre a espécie:

REPRODUÇÃO RARA NO TAMAR PRAIA DO FORTE

Entre 2002 e 2004, os primeiros tubarões-lixa (*Ginglymostoma cirratum*) foram capturados por pescadores e chegaram na Praia do Forte (BA) vivos, porém machucados. Foram reabilitados pelo Projeto TAMAR.
A espécie está ameaçada de extinção.



Proporção de tamanho entre os tubarões do Tamar em 2018.

Nesse ano, o primeiro filhote nasceu no Dia Mundial do Meio Ambiente. O terceiro nasceu no Dia Mundial dos Oceanos.

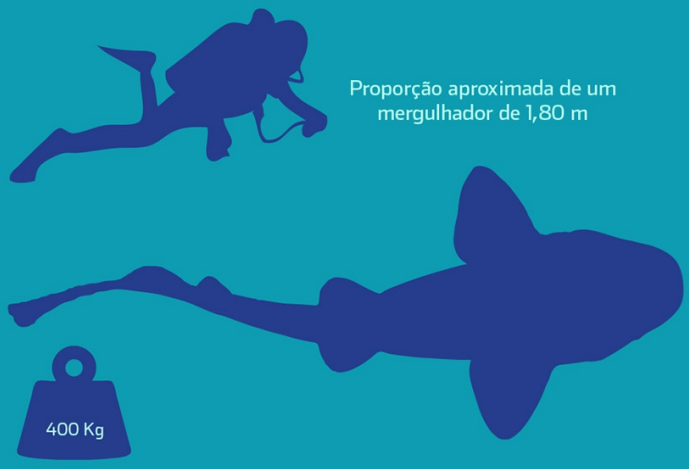
Os recém-nascidos têm pintas, que somem antes de completarem um ano.

A reprodução da espécie tubarão-lixa sob cuidados humanos aconteceu três vezes no projeto, envolvendo duas fêmeas diferentes.
Isso mostra que a espécie está bem, saudável e adaptada ao ambiente no TAMAR. Não há registros de algo igual em outros locais

PROJETO TAMAR ARACAJU (SE)

Três fêmeas foram capturadas pela pesca em 2013 e entregues ao TAMAR. Atualmente, estão no Oceanário de Aracaju. Dendê, nascida na Praia do Forte em 2013, também foi transferida para o local.

CARACTERÍSTICAS DOS TUBARÕES-LIXA



Tamanho máximo e peso do adulto

4,3m

26 cm

Tamanho e peso do recém-nascido

NOME CIENTÍFICO: *Ginglymostoma cirratum*.

NOMES COMUNS: Tubarão-lixa, tubarão enfermeiro e lambaru.

HABITAT: Vivem em águas rasas, junto ao fundo arenoso.

STATUS: Classificado como vulnerável à extinção pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).

HÁBITOS: Sedentários, ficam deitados próximos à areia. Caçam de noite, comem peixes, camarões, moluscos e lagostas. Capturam as presas por sucção.

REPRODUÇÃO: Ovovivípara, os ovos se encontram dentro da barriga da mãe. Posteriormente, ela expele as cápsulas, mas os filhotes continuam em seu ventre. A gestação dura cerca de seis meses.

CURIOSIDADES: São inofensivos, porém atacam ao se sentirem ameaçados. Quando pescados, se defendem e podem atacar o pescador durante a captura. Eles ignoram a presença de mergulhadores e são utilizados em filmes por serem mais dóceis.

OCORRÊNCIAS

Zonas tropicais e subtropicais nos Oceanos Atlântico e Pacífico

A espécie pode ser encontrada em praticamente todo o litoral brasileiro, mas são mais raros no Sul